

74. REVISÃO DOS REGISTROS DO MAÇARICO-DO-CAMPO *BARTRAMIA LONGICAUDA* (BECHSTEIN, 1812, CHARADRIIFORMES: SCOLOPACIDAE) PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Fabio Schunck

Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências e Seção de aves do MZUSP - Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Email: fabio_schunck@yahoo.com.br.

O maçarico-do-campo *Bartramia longicauda* é uma espécie oriunda do Hemisfério Norte e, durante a sua migração, é registrada até o sul da América do Sul. No Brasil, este maçarico ocorre com frequência ao longo de grandes rios do interior e também em áreas do litoral. Ocupam ambientes secos ou alagados, formados por pasto e vegetação rasteira. No estado de São Paulo esta espécie já foi registrada tanto no interior quanto no litoral. Sua ocorrência para o município de São Paulo é atribuída a dois espécimes comprados em 1902 pelo Museu Paulista (atual Museu de Zoologia da USP; MZUSP). Estes registros devem ser tratados com cautela, pois este material pode ter vindo de uma outra localidade já que, naquela época, o comércio de aves era uma prática comum nos mercados da cidade. Os registros do maçarico-do-campo foram feitos no município de Embu nos dias 14 e 23 de janeiro de 2006 e no município de São Paulo nos dias 26 e 27 de março de 2006. No Embu, registraram-se 18 indivíduos e, em São Paulo, apenas sete. Ambas as áreas fazem parte da várzea do rio Embu-Mirim, segundo maior tributário da represa do Guarapiranga, localizada na região sul da cidade de São Paulo. A documentação foi realizada através de fotografia. No começo do século passado a região do Ipiranga, em São Paulo, ainda era extensamente coberta por áreas alagadas, habitat compatível com a presença de *Bartramia longicauda*, o que pode servir como apoio para os registros de 1902. Por outro lado, os registros de campo apresentados aqui podem se constituir nos primeiros para o município. As áreas alagadas do Ipiranga não mais existem e a espécie, a despeito de intensos levantamentos, não foi mais registrada para o município nos últimos 104 anos. Desta forma, a várzea do Rio Embu-Mirim apresenta-se como a única área de ocorrência atual desta espécie (e de outros maçaricos) no município de São Paulo. Esta região será cortada pelas pistas do projeto Rodoanel, e um programa de monitoramento é desejável para se avaliar as consequências sobre esta e outras espécies. Este novo registro mostra a necessidade de se realizar inventários constantes nas últimas áreas alagadas do município, pois estas podem abrigar representantes importantes das comunidades originais de aves limícolas e migratórias que usam as áreas alagadas de São Paulo.

Palavras chave: *Bartramia longicauda*, Scolapacidae, São Paulo.